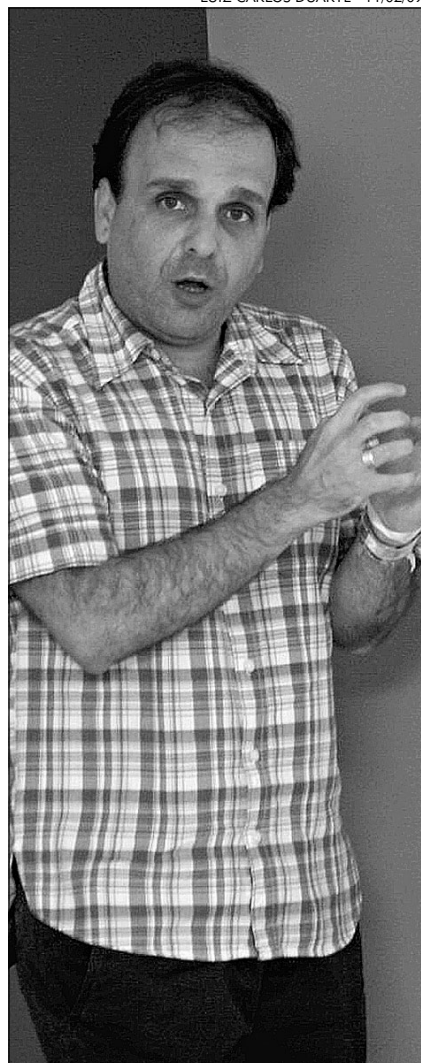




100 dias de Custódio

LUIZ CARLOS DUARTE - 11/02/09



•Garcia é investigado no Rio de Janeiro

Chico Andrade

cidade@jfhoje.com.br

Por enquanto, a figura mais polêmica do secretariado custodista é Marcelo Garcia: foi titular da pasta de Assistência Social por exatos 83 dias, até 24 março último. Garcia alegou incompatibilidade de agendas entre o cargo que ocupava e a presidência do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas). Sua saída foi cheia de salamaques, com Garcia elogiando seu ex-empregador e o alcaide cantando loas ao seu trabalho e reafirmando que ele continuará como consultor informal da Prefeitura.

Enquanto isso, na Câmara Municipal, Flávio Cheker disse: "A verdade é que o secretário (Garcia) meteu o pé pelas mãos. Esperamos, agora, que a cidade

ARQUIVO



•Schröder foi mantido na Defesa do Consumidor

Mudanças trouxeram dissabores para Custódio

FERNANDO BARBOSA - 24/03/09



•Sueli é muito elogiada por Bejani

recupere o tempo perdido". E Wanderson Castelar emendou: "Queremos a renúncia não do secretário (Garcia), mas da política que está sendo desenvolvida na Secretaria".

Por descuido, ou mero esquecimento, Garcia deixou de incluir em seu currículo que está sendo investigado por supostas irregularidades na aplicação de recursos de programas federais no Rio de Janeiro. Dois inquéritos estão em andamento: um na Polícia Fazendária e o outro na Procuradoria Geral da República. Investigação feita por uma CPI da Câmara Municipal do Rio de Janeiro apurou que a Secretaria de Assistência Social carioca, de onde Garcia é oriundo, recebeu cerca de R\$ 60 milhões para formar 30 mil adolescentes no Pró-Jovem, programa profissionalizante voltado para a população carente. Porém, segundo

a CPI, apenas dois mil participaram. Também descobriu-se que as ONGs contratadas para a execução do programa, uma das quais teria sido fundada pelo próprio Garcia, não tinham controle eficaz da presença dos alunos. Em 2008, Marcelo Garcia, como secretário de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro, fazia sucesso nas capitais do Nordeste brasileiro com sua palestra "Bolsa Família como instrumento de transferência de renda".

Custódio deve ter feito as contas, e chorado, do quanto perdeu com esse eficaz e promissor colaborador. Com esse tipo de recrutamento, a assessoria do prefeito precisa ficar mais atenta para o prontuário do que para o currículo de seus colaboradores.

Continua amanhã